

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: RACISMO NA ENFERMAGEM: O IMPACTO DA DISCRIMINAÇÃO NA SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIRA(O)S

Relatoria: Luciana Silvério Alleluia Higino da Silva

Autores: Cláudia Mara de Melo Tavares

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As estruturas do racismo estão presentes na história e no trabalho das enfermeiras negras desde o surgimento da enfermagem moderna. A luz da lâmpada de Florence Nightingale trouxe um foco exclusivo sobre a enfermeira inglesa, enquanto invisibilizava os feitos da jamaicana Mary Jane Seacole na Guerra da Crimeia. Este marco histórico deixa pistas acerca do racismo na enfermagem contemporânea desde o surgimento da profissão. Objetivo - Identificar a literatura existente relacionada ao racismo na enfermagem e a ação afirmativa como um cuidado em saúde mental. Método - Estudo qualitativo bibliográfico. Os dados foram produzidos pelo acrônimo PICO no período de fevereiro a maio de 2022. A análise de conteúdo foi o condutor para a leitura dos dados. Resultados - Foram selecionados 5 artigos nacionais, 6 artigos internacionais relativos ao tema racismo na enfermagem e enfermeiras negras. Se definiu 3 categorias de análise: 1) Biografia profissional invisível e falta de identidade; 2) Exclusão nos processos formativos e as barreiras de acesso e; 3) Dor e sofrimento como resposta ao racismo. Conclusão: As ações afirmativas para superar do racismo na enfermagem precisa envolver as entidades de classe (associações, conselhos e sindicatos), universidades e serviços. Objetivo - Identificar a literatura existente relacionada ao racismo na enfermagem e a ação afirmativa como um cuidado em saúde mental. Método - Estudo qualitativo bibliográfico. Os dados foram produzidos pelo crônimo PICO no período de fevereiro a maio de 2022. A análise de conteúdo foi o condutor para a leitura dos dados. Resultados - Foram selecionados 5 artigos nacionais, 6 internacionais artigos relativos ao tema racismo na enfermagem e enfermeiras negras. Se definiu 3 categorias de análise: 1) Biografia profissional invisível e falta de identidade; 2) Exclusão nos processos formativos e as barreiras de acesso e; 3) Dor e sofrimento como resposta ao racismo. Conclusão: As ações afirmativas para superar do racismo na enfermagem precisa envolver as entidades de classe (associações, conselhos e sindicatos), universidades e serviços.